

nidade Dastoral

N.º 236 - I Série - Domingo II da Quaresma - Ano C - 21 de Fevereiro de 2016



Os inimigos da Cruz de Cristo

É São Paulo que se lhes refere, na leitura deste Domingo. E deles fala, como diz, a chorar, tal é a tristeza que habita no seu coração. São irmãos da Comunidade Cristã de Filipos de quem o Apóstolo tece, igualmente, tão belas considerações...

Deles São Paulo escreve que 'têm por deus o seu ventre, só apreciam o que é terreno e orgulham-se do que deveriam ter vergonha'.

Ser inimigo da Cruz é rejeitar o que o Senhor abraçou

Que o Senhor nos livre da hipocrisia de fazermos sobre nós o Sinal da Cruz, trazemos a Cruz ao nosso peito e em nossas casas, rejeitando-a com o nosso apego desmedido aos bens materiais e na busca de satisfação das nossas paixões desordenadas.

Pe. Daniel Henriques



22, segunda-feira Cadeira de S. Pedro, Apóstolo - FESTA 1 Pedro 5,1-4 | Sal 22 | Mt 16,13-19 23, terça-feira

Is 1,10.16-20 | Sal 49 | Mt 23,1-12 24, quarta-feira

Jer 18,18-20 | Sal 30 | Mt 20,17-28

25, quinta-feira

Jer 17,5-10 | Sal 1 | Lc 16,19-31

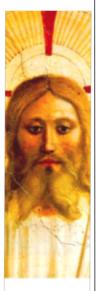
26, sexta-feira

Gen 37,3-4.12-13a.17b-28 | Sal 104 Mt 21,33-43.45-46

27, sábado

Mig 7,14-15.18-20 | Sal 102 Lc 15,1-3.11-32

28, Domingo III da Quaresma Ex 3,1-8a.13-15 | Sal 102 1 Cor 10,1-6.10-12 | Lc 13,1-9



Transfiguração de Jesus



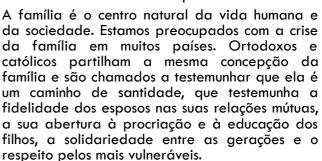
Deixai-Vos Reconciliar Com Deus

Não é simplesmente um bom conselho paterno e nem uma sugestão. É uma verdadeira e própria súplica em nome de Cristo. Vos suplicamos em nome de Cristo: deixai-vos reconciliar com Deus. Por que um apelo assim tão solene e sincero? Porque Cristo sabe que somos frágeis e pecadores, conhece a fraqueza de nosso coração, o vê ferido pelo mal que cometemos e sofremos.

>> Ele sabe que precisamos de perdão, sabe que precisamos nos sentir amados para realizar o bem. Sozinhos não somos capazes. Por isso, o Apóstolo não nos diz para fazer alguma coisa, mas para nos deixar reconciliar com Deus, permitir que Ele nos perdoe, com confiança, porque Deus é maior que o nosso coração. Ele vence o pecado e nos reergue das misérias, se as confiamos a Ele. Cabe a nós reconhecer que precisamos de misericórdia. E o primeiro passo do caminho cristão. Trata-se de entrar pela porta aberta que é Cristo, onde Ele mesmo nos espera, o Salvador, e nos oferece uma vida nova e alegre.

Homilia, 10.02.2016





A família funda-se no matrimónio, acto de amor livre e fiel entre um homem e uma mulher. È o amor que sela a sua união e os ensina a acolherse reciprocamente como um dom. O matrimónio é uma escola de amor e fidelidade. Lamentamos que outras formas de convivência já estejam postas ao mesmo nível desta união, ao passo que o conceito, santificado pela tradição bíblica, de paternidade e de maternidade como vocação particular do homem e da mulher no matrimónio, seja banido da consciência pública.

Pedimos a todos que respeitem o direito inalienável à vida. Milhões de crianças são privadas da própria possibilidade de nascer no mundo. A voz do sangue das crianças não nascidas clama a Deus (cf. Gn 4, 10). (...) Neste corajoso testemunho da verdade de Deus e da Boa Nova salvífica, possa sustentar-nos o Homem-Deus Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, que nos fortifica espiritualmente com a sua promessa infalível: «Não temais, pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o Reino» (Lc 12, 32).

da Dedaração comum do Papa Francisco e do Patriarca Kirill de Moscovo e de toda a Rússia

Ocupemos o último lugar. Ninguém brigará connosco por causa dele.



Santa Teresinha do Menino Jesus mento